

A ação da Rede Sergipana de Agroecologia (ReSeA) na pesquisa de políticas públicas municipais: desafios que nos deixam alertas

The action of the Sergipe Network Agroecology (ReSeA) in the research of municipal public policies: challenges that make us alert

MOURA, Amanda¹; TAVARES, Edson Diogo²; RABANAL, Jorge Enrique³; CAETANO, Philipe⁴

¹ Rede Sergipana de Agroecologia, amandalimento@gmail.com ; ² Rede Sergipana de Agroecologia, edsondiogo@ymail.com; ³Rede Sergipana de Agroecologia, rabanal80@gmail.com ; ⁴Movimento Camponês Popular e Rede Sergipana de Agroecologia, philipe_floresta@hotmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia

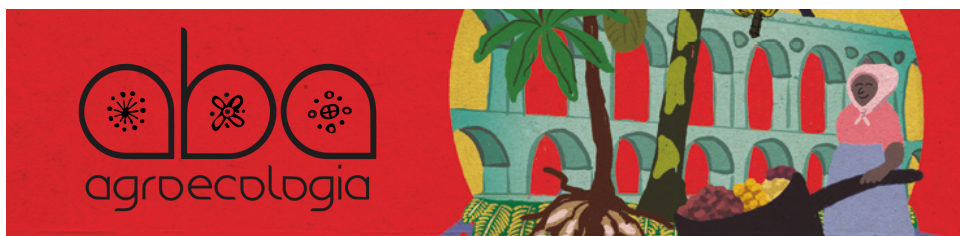
Resumo: Num contexto marcado pela pandemia da Covid-19, em 2020, a Rede Sergipana de Agroecologia (ReSeA), em confluência com a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), conduziu em Sergipe o processo de pesquisa-ação com o objetivo de realizar o levantamento de políticas públicas municipais que fortalecem a agricultura familiar e a agroecologia e, a partir destes resultados, elaborar um documento propositivo para subsidiar ações de incidência nas eleições de 2020. As metodologias utilizadas foram a aplicação de formulário online e contatos via telefone e/ou videoconferências. Os resultados expressam que ainda são poucas as ações de organizações sociais no sentido de influenciar políticas públicas municipais. No entanto, há exemplos que evidenciam que, sim, há espaço para a ação de indução pública de políticas sociais por movimentos da sociedade civil. Contudo, fica o alerta para a necessidade de consolidação, aprimoramento e multiplicação das iniciativas municipais em Sergipe.

Palavras-chave: participação social; incidência política; iniciativas locais.

Contexto

Em 2020, a Rede Sergipana de Agroecologia (ReSeA) realizou em Sergipe o levantamento de ações, políticas e programas municipais de apoio à agricultura familiar e à agroecologia e de promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional. Esta iniciativa foi estimulada pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) que coordenou, por meio de reuniões e seminários virtuais, este processo descentralizado de pesquisa-ação, envolvendo as articulações, redes estaduais e organizações territoriais de agroecologia de todo o Brasil.

Este processo ocorreu entre agosto e novembro de 2020 num contexto bastante desafiador, marcado pelo distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19. Além disso, neste período também vivenciávamos o desmonte das políticas públicas e o fechamento dos espaços de participação social no âmbito federal, em virtude do governo antidemocrático que se instaurou no Brasil desde o golpe contra Dilma Rousseff em 2016.



A partir deste contexto, onde as crises ambientais, sociais, políticas e humanitárias se mesclavam, cerceando as nossas vidas e as ações da organizações da sociedade civil, a ANA provocou a militância da agroecologia a refletir sobre que a partir da ação dos municípios é possível realizar ações importantes de incidência política para o fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia.

Partindo desta reflexão, foi proposta a identificação e a sistematização de iniciativas municipais com impacto social reconhecido com o objetivo de construir de forma coletiva uma agenda de incidência política com propostas a serem apresentadas e debatidas nos pleitos das eleições municipais de 2020.

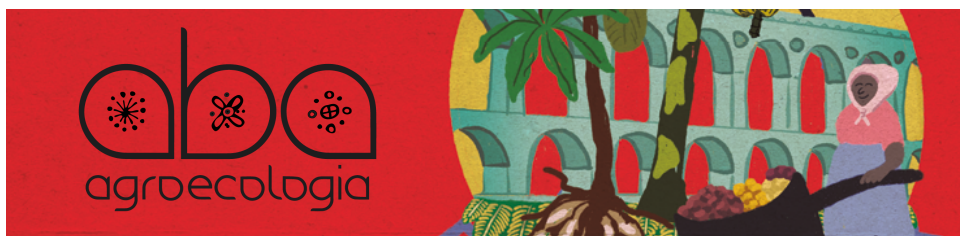
Este processo de pesquisa em interação com a mobilização social também teve o propósito de contribuir para a aproximação das redes e articulações estaduais de agroecologia com o poder público local, pois a partir das informações levantadas sobre os seus territórios, seria possível embasar os diálogos e as propostas para o aprimoramento e a elaboração de políticas públicas municipais efetivas, direcionadas ao fortalecimento da vida e do trabalho das famílias camponesas.

O trabalho realizado pela Rede Sergipana de Agroecologia (ReSeA), envolvendo as organizações, movimentos sociais e gestoras/es públicas/os de alguns municípios de Sergipe identificou dez (10) iniciativas relacionadas às temáticas do abastecimento alimentar, enfrentamento da violência contra as mulheres, apoio à juventudes, compostagem de resíduos orgânicos, educação do campo, produção e uso de plantas medicinais e práticas integrativas de saúde, comercialização de sementes crioulas, tecnologias sociais e compras institucionais.

O processo da pesquisa-ação nos deixou alertas sobre a importância da incidência política no âmbito local para a ampliação e o aprimoramento das políticas públicas construídas a partir dos territórios e das experiências das organizações populares que inspiram e indicam as reais demandas da população camponesa. Nessa perspectiva, observamos a necessidade de fortalecimento dos espaços legítimos da democracia participativa nos municípios, como os conselhos, comissões e comitês, para que políticas públicas que promovem a soberania e a segurança alimentar e nutricional possam ser efetivamente implementadas, como também aprimoradas e monitoradas.

Descrição da Experiência

O levantamento de políticas, programas e ações municipais que apoiam, direta ou indiretamente, a agricultura familiar e a agroecologia e promovem a soberania e segurança alimentar e nutricional foi realizado em Sergipe por meio da colheita de informações através de formulário online, de contatos via telefone e de videoconferências para a realização de entrevistas semi-estruturadas com as lideranças dos movimentos sociais do estado e gestoras/es públicas/os de alguns municípios, referenciados pelas experiências das organizações populares. Para a complementação dos dados e informações, também foi realizado levantamento documental.



Considerando o contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus, foram utilizadas metodologias e ferramentas possíveis de serem executadas de forma remota.

A divulgação do formulário online foi realizada por meio de contatos direcionados às organizações sociais e grupos de pesquisa que integram a Rede. Destaca-se que a ReSeA se organiza coletivamente em Sergipe há 17 anos, articulando uma diversidade de pessoas, grupos, coletivos, instituições de ensino, pesquisa e extensão e movimentos sociais do campo e da cidade, com o compromisso de fortalecer e evidenciar as experiências agroecológicas e construir subsídios para a elaboração de políticas públicas.

Dessa forma, também foram realizados diálogos coletivos no espaço do Núcleo Operativo da ReSeA para a reflexão e análises a respeito dos achados e desafios da pesquisa-ação, bem como para orientar as decisões referentes ao processo, que se desdobrou em quatro (4) etapas, a saber:

1º etapa: identificação das políticas, ações e programas de apoio à agricultura familiar e à agroecologia e de promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional implementadas no âmbito dos municípios. Nesta etapa, foram levantadas informações gerais relacionadas às iniciativas e aos municípios associados às experiências, como: dados populacionais, temáticas abrangidas, orçamento anual e uma breve descrição incluindo referências como artigos de comunicação, artigos científicos e notas da sociedade civil.

2º etapa: escolha de, no mínimo, quatro (4) iniciativas para uma breve sistematização a respeito do histórico da política envolvendo os processos de articulação preliminares à sua efetivação, destacando as pessoas ou organizações envolvidas na sua proposição, os fatores sociais e políticos relacionados à sua criação, os principais efeitos ou resultados, os mecanismos de monitoramento e/ou controle social e os aspectos relevantes sobre a relação entre o governo municipal e a sociedade civil na execução da política.

3º etapa: escolha de uma ou duas iniciativas para uma sistematização mais aprofundada, de acordo com o mesmo roteiro da etapa dois e incluindo relatos das lideranças populares e gestoras/es envolvidas na implementação da política.

4º etapa: produção de um documento contendo propostas, organizadas por campo temático, para a construção de uma agenda programática para as eleições municipais de 2020, incluindo demandas e proposições inspiradas nas experiências das organizações sociais;

Após as quatro etapas da pesquisa-ação, a ReSeA promoveu uma ampla atividade virtual para a divulgação da carta-compromisso junto aos movimentos sociais, de forma a estimular a realização de ações para a coleta de assinaturas ao documento, com o objetivo de firmar o compromisso às pautas da agricultura familiar e da agroecologia das candidaturas às eleições municipais de 2020.



Resultados

Uma análise global da pesquisa no estado de Sergipe permite perceber que ainda são poucas as ações de organizações ou movimentos sociais no sentido de influenciar políticas públicas municipais. No entanto, os exemplos aqui apresentados (Tabela 1) são uma importante evidência de que, sim, há espaço e oportunidade para a ação de indução pública de políticas sociais por movimentos da sociedade civil.

Tabela 1: Síntese das iniciativas municipais identificadas no estado de Sergipe em 2020.

Nome da iniciativa	Município(s) (SE)	Temática
Programa Comida na Mesa	Barra dos Coqueiros	Abastecimento Alimentar
Projeto Bate Papo de Mulher	São Cristóvão	Defesa dos direitos das mulheres e enfrentamento à violência
Projeto Juventude, Cidadania e participação política – JUCIPA	São Cristóvão	Apoio às juventudes
Projeto Fábrica de Adubos	Estância	Compostagem de resíduos orgânicos
EJA Campo - Saberes da Terra	Simão Dias	Educação do campo
Projeto Farmácia Viva	Poço Verde	Produção e uso de plantas medicinais e práticas integrativas de saúde
Compras de sementes crioulas da agricultura familiar camponesa	Poço Verde	Resgate, conservação e uso de sementes crioulas
Distribuição de Sementes Crioulas	Estância	Resgate, conservação e uso de sementes crioulas
Dia da Agricultura Familiar	Poço Verde	Comunicação popular e cultura
Cisternas nas escolas	Prt. da Folha, Aquidabã, Gararu, Canhoba, Canindé, Lourdes.	Cisternas e políticas de estocagem de águas

Quando aprofundamos o olhar para alguns projetos e programas, observamos como os processos de articulação preliminares à efetivação das políticas públicas podem gerar resultados importantes no sentido do acúmulo político e pedagógico adquiridos por meio da participação social no ciclo das políticas públicas, fortalecendo os vínculos entre a sociedade civil e o poder público e aportando ideias e metodologias coerentes para o atendimento das demandas sociais.

Nessa perspectiva, destacam-se as iniciativas de “Compras de Sementes Crioulas da Agricultura Familiar”, protagonizada pelo Movimento Camponês Popular (MCP),



em Poço Verde, e o programa de educação do campo para jovens e adultos “EJA Campo - Saberes da Terra” em Simão Dias, fruto de uma ampla articulação entre gestão pública, organizações populares, comissões e comitês de educação territoriais.

A primeira experiência se destaca pela incidência do MCP junto à prefeitura para a criação de um canal para a comercialização das sementes crioulas produzidas pelas famílias camponesas. Caracterizando-se por ser uma compra organizada com o orçamento da própria prefeitura, numa ação independente ao Programa de Aquisição de Sementes (PAA), cuja execução está vinculada ao orçamento federal.

Já o programa de educação de jovens e adultos, “EJA Campo - Saberes da Terra”, apresenta-se como uma experiência emblemática, construída a partir da articulação entre a sociedade civil organizada e a gestão pública, que se transformou numa política pública, já regulamentada e implementada, com orçamento anual garantido e perspectiva de ampliação para outros municípios.

A partir destas referências identificadas na pesquisa-ação, foi elaborada a carta-compromisso utilizada como instrumento para a construção de diálogos propositivos junto às candidatas e candidatos à câmara de vereadoras/es e prefeituras nas eleições de 2020. A carta, concebida pela ANA e adaptada à realidade de cada território, demonstrou ser uma importante ferramenta de incidência política.

Em Sergipe, houve a adesão de um número significativo de candidaturas, sendo vinte e seis (26) ao total, localizadas em doze (12) municípios do estado. Dentre elas, sete (7) foram eleitas, sendo três (3) no território da Grande Aracaju - municípios São Cristóvão e Aracaju; uma (1) no território Sul - município Santa Luzia do Itanhy; duas (2) no território Centro Sul - município Poço Verde; e uma (1) no território do Médio Sertão - município de Itabi.

Sem dúvida, a partir desta pesquisa, o olhar das candidaturas do campo progressista de Sergipe deve ser influenciado fortemente pelo compromisso com projetos de políticas públicas vinculados com pautas históricas dos movimentos sociais, em particular os voltados para a agricultura familiar e a agroecologia, em especial para a educação de jovens e adultos do campo, saúde, soberania e segurança alimentar e nutricional e preservação da agrobiodiversidade.

É evidente que no ano de 2020 direta ou indiretamente as políticas públicas foram afetadas pela pandemia da Covid-19, no entanto o desafio de conduzir a pesquisa nesse momento foi fundamental para a manutenção da mobilização da Rede Sergipana de Agroecologia (ReSeA) e de suas instâncias no debate e acompanhamento das iniciativas e políticas municipais planejadas e em execução.

Contudo, fica o alerta para a necessidade de multiplicação das experiências exitosas e de criação de outros projetos, ações e programas por meio do poder público municipal em Sergipe, de forma a expandir e consolidar os caminhos de



fortalecimento da vida e do trabalho dos povos do campo, das águas, das florestas e das cidades que produzem alimentos de forma saudável, em harmonia com a natureza e promovendo relações sociais justas.

Agradecimentos

Agradecemos a todas as lideranças que atuam na construção dos movimentos sociais pelas fundamentais contribuições para a realização desta pesquisa-ação. Às gestoras e gestoras municipais, agradecemos pela disponibilidade em dialogar e refletir sobre as experiências.

À Articulação Nacional de Agroecologia, o nosso muito obrigada por estimular esta iniciativa que movimentou de forma providencial e estratégica as ações da Rede Sergipana de Agroecologia.